
Plantão Psicológico como Estratégia de Intervenção à Crise Psiquiátrica¹

Rebecca LAGO²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Os Serviços de Urgência Psiquiátrica fazem parte da reforma das Políticas Públicas de Atenção em Saúde Mental, que buscam ser resolutivos e que visam a estabilização do paciente em um curto período de tempo. O Plantão Psicológico como modalidade de intervenção radical, que atende a demanda imediata, pode oferecer uma possibilidade de ampliação do cuidado de maneira autêntica dentro da perspectiva da Urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Plantão Psicológico; Saúde Mental; Crise Psiquiátrica; Estratégia em Saúde

O Plantão Psicológico se configura como uma modalidade de atendimento psicológico, que surge no território brasileiro sob a luz da Abordagem Centrada na Pessoa no ano de 1969, trabalha a partir de uma escuta empática, uma atuação autêntica, considerando a radicalidade do momento único do atendimento. (TASSINARI, DURANGE, 2019; CARRENHO, TASSINARI, PINTO, 2010)

Os Serviços de Urgência Psiquiátrica fazem parte da reforma das Políticas Públicas de Atenção em Saúde Mental, e se configuram como Unidades com funcionamento 24h, disponibilizando leitos de internação para permanência de até 72h (3 dias). São serviços de atendimento e manejo à crise psiquiátrica que buscam ser resolutivos e que visam a estabilização do paciente em um curto período de tempo, viabilizando seu retorno ao convívio sócio-comunitário, evitando a internação hospitalar prolongada. (BRASIL, 1992)

¹ Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada no dia 23/11/2021 na unidade Laboro em São Luís/MA

² Rebecca Alves Lago, Aluna da Pós Graduação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial /, e-mail: rebeccalago04@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

É comum que dentro de ambientes institucionais, em especial aqueles que atendem uma clientela tão singular quanto os Serviços de Saúde Mental, as demandas trazidas pelos pacientes sejam de cunho institucional e não pessoais. Consideramos institucionais aquelas que se propõe de origem externa sobre o processo do usuário, como quando é esperado tratar de tópicos que hipoteticamente auxiliem o tratamento e adesão do paciente às intervenções, não considerando, por vezes, o conteúdo vivencial daquele sujeito. (MAHFOUD, 1999)

Tal atuação se alia à promoção de um acolhimento ao caráter heterogêneo presente nesses serviços, uma vez que alinha-se às demandas experienciais trazidas pelos usuários. (MAHFOUD, 1999)

O Plantão Psicológico configura-se como uma modalidade de intervenção psicológica que se encerra em si mesmo, sem a imposição da condição de continuidade, atendendo e acolhendo a demanda trazida no momento presente, não se atendo apenas à catarse possibilitada, mas considerando a facilitação uma maior compreensão daquele sujeito com a sua situação imediata. (TASSINARI, DURANGE, 2019; CARRENHO, TASSINARI, PINTO, 2010)

É a radicalidade do encontro disponibilizada através do Plantão Psicológico que se promove como possível estratégia de atuação dentro da atenção à crise psiquiátrica em Serviços de Emergência, uma vez que o período curto de internação e a rotatividade de leitos são preconizados nestes espaços, um atendimento psicológico pautado na demanda genuína e imediata trazida por aquele paciente e seu acompanhante, possivelmente promoverá que estes entrem em contato com suas experiências para além do adoecimento pautado ali.

REFERÊNCIAS

1. FERIGATO, S.; ONOKO-CAMPOS, R.; BALLARIN, M. L. (2007). **O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos.** Rev. Psicol. Unesp, 6(1), 31-44. Disponível em: http://www.fcm.unicamp.br/laboratorios/saude_mental/artigos/atendimento_crise_sau_de_mental.pdf> Acesso em 20 de novembro de 2021.

-
2. BRASIL. **Lei nº 10.216**, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. *Diário Oficial Eletrônico*, Brasília, DF, 09 abr. 2001, p. 2.
 3. Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria SNAS/MS/INAMPS nº 224**, de 29 de janeiro de 1992: estabelece diretrizes e normas para o atendimento em saúde mental. *Diário Oficial da União* 1994; 30 jan.
 4. MAHFOUD, M; DRUMMOND, D.M; WOOD, J.K; BRANDÃO, J.M; ROSENTHAL, R.W; SILVA, R.O; CURY, V.E; CAUTELLA JUNIOR, W. **Plantão Psicológico: novos horizontes**. São Paulo, Companhia Ilimitada, 1999.
 5. TASSINARI, Marcia; DURANGE, Wagner (org.). **PLANTÃO E A CLÍNICA DA URGÊNCIA PSICOLÓGICA**. Curitiba: Crv, 2019. 180 p.
 6. CARRENHO, Esther; TASSINARI, Marcia; PINTO, Marcos Alberto da Silva (org.). **PRATICANDO A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: dúvidas e perguntas mais frequentes**. São Paulo: Carrenho Editorial, 2010.